

CARAPUÇA

Redacção : Rua 27 de Dezembro, n. 22.
Redactores diversos.

Critica-se, noticia e faz
litteratura

DIRECTOR
J. Monteiro

Anno 1

Cuiabá, 15 de Julho de 1934

N. 8.

Os Problemas da Educação

Um respeitavel conceito feito ao nosso anterior artigo sobre "Os Problemas da Educação", publicados nos ns. 6 e 7.

Dentre os aplausos recebidos nesta Redacção, sobre os interessees que resolvemos defender dentro do horizonte de nossa visão, surgiu um dos quaes nos emocionam, nos animam, nos desvanecem sobre modo, porque elles brotam de um digno professor, consciante honesto de seus altruisticos deveres.

Sr. Director do «Carapuça»
Trazem, os ns. 6 e 7 do seu bello jornalzinho, um art. subordinado a epigraphe "Os problemas da educação" que lido e meditado, precisa d'um addendo:

Muito se tem que escrever sobre a instrução publica primaria do Nosso Estado, dado o criterio que se observa de sel a unicamente e apenasmente amparada e zelada, com o merecido carinho, na capital, como se o ensino publico só se circumscrevesse a esse perimetro.

As nomeações que se processam pelo systema obsoleto para professores interinos das escolas rurais e que sempre obedecem á empenhos politicos, é a maior das desvantagens ao ensino primario

pela completa ausencia de instrução que se verifica nesses preceptores improvisados.

Sempre combati esse processo de nomeação, com objectivo de procurar dal a outra feição, sujeitando o candidato a um exame vestibular, para melhor se poder conhecer da sua aptidão, para o desempenho do cargo. Mas, enquanto essas nomeações não forem canalizadas pelo modo apontado, iremos assistindo a esses desaproveitamentos que se verificam nas escolas, entregues á incompetencia de taes professores.

E poderia, no entanto, produzir melhoras se se lembrasse, e essa foi sempre a minha opinião, da organização perfeita de programas, elaborados pelos docentes, dos mais praticos e competentes no magisterio, sem preocupações e paixões partidarias, para cujo objectivo o governo poderia nomear comissões especiaes e, dahi, um trabalho espaz de servir a instrução publica, com o afastamento das irregularidades existentes no actual regulamento.

Com habil organização de grammas, com gente competente e criteriosa na direcção dos estabelecimentos de ensino e com uma fiscalisação energica e bem orientada, Matto Grosso poder-se-á orgulhar se de possuir um appareho pedagogico modelar.

João Norlita

O Louco e a musica

A musica, esta bella arte, que tem o dom de atrahir e despertar a mocidade, rejuvenecer a velhice e alegrar as crianças com a sua suave harmonia, tem tambem outras utilidades.

Ella não é uma exclusividade do genero humano, pois tambem os animaes (de algumas especies) como tambem as aves delectam-se em escuta-la.

O canario gosta de musica, quantas vezes temos notado um canario cantando dentro de uma gaiola, parar para escutar alguem que assovia uma valsa ou um samba.

O papagaio (não este de jornal), gosta da musica, o João Pinto, o Sabiá e muitos outros que cital-os seria cousa infindavel.

Ha pouco vi em uma revista que sem ser anuncio, recomendava para as fazendas, uma vitrola, que serviria não só, para distração do pessoal, como tambem uma necessidade em amañçar o gado.

Continúa na 2a. pag.

A Falsa Conceção do Patriotismo

Disse Moyses aos hebreus: «Amai os estrangeiros, pois fostes estrangeiros na terra do Egypto.»

Não muita gente neste mundo de illusões, que confunde, erroneamente patriotismo com regionalismo e bairrismo, coisas estas tão differentes como a noite para o dia.

Patriotismo na accepção da palavra significa amor da Patria: simbolicamente é o bem estar que almejamos ao Paiz onde nascemos, julgando assim todos os nascidos numa mesma area territorial como nossos irmãos no ideal e como taes com os mesmos direitos e obrigações a cumprir perante o sacrosanto altar da Patria.

Em tudo devemos antepor o sentimento do patriotismo ás convenções regionalistas e bairristas. Effectivamente o bairrista não passa de um rotineiro que vive estritamente num meio acanhado; que só presta homenagem aos «sabios» de sua terra; que considera indesejavel a todo aquelle que não compactua com o seu amontuado de erros e que finalmente desconhece os mais comensurados principios de civilidade e os passos dados pela sciencia em prol do progresso humano.

A ideia do patriotismo é nobre, porém a de regionalismo e bairrismo

é detestavel e attesta simplismente a falta de cultura de quem a tem.

Emfim o bairrista não vive, vegeta. O bairrista não admite que exista em outra parte do mundo logar mais rico e mais bonito do que o seu bairro.

Não admitte outros sim, que haja em qualquer parte do Paiz ninguém mais inteligente que os do seu districto. Não admite do mesmo modo que o estrangeiro ou o forasteiro possa ter opinião propria a respeito de problemas que se relacionem com a vida do districto onde mora. nem que possa angariar com o suor de seu corpo os meios de sua manutenção e de sua familia.

Vê em todos os estrangeiros e forasteiros concurrentes terríveis que é preciso enxetar. É um egoista, é um intolerante. Deseja tudo para si e nada para os outros. Aos bairristas inveterados faço, estas perguntas: DEUS quando fez o mundo o dividiu em patrias e pregou a ideia do separatismo?

DEUS, na sua infinita bondade, nos deu a luz, o ar, a agua e tudo enfim, para purificar o nosso sangue sem exigir de nós nada mais, nada menos do que o amor que devemos a ELLE e ao proximo.

Deste modo ninguém tem o direito de querer açambarcar para si ex-

clusivamente todas as posições e bens da terra onde nasceu e nem tampouco o de hostilizar por qualquer meio ao alcance os filhos de outras plagas; sejam elles portugueses, italianos ou alemães.

Lembrem-se desta grande verdade: O progresso de um logar depende mais do concurso dos elementos de fora do que mesmo dos nascidos no districto cubicado, pois, como disse muito acertadamente o grande Mestre: ninguém é profeta em sua terra. Dêem attenção ás inovações dos elementos de fora e acceitem aquelles que melhor lhes parecerem para o engrandecimento do logar.

Promovam a colonização e deste modo elle crescerá no concerto das cidades.

Não espantem os forasteiros, sejam elles nacionaes ou estrangeiros, na certeza de que um só que se retire do bairro contrafeito com o tratamento recebido, desviará dez outros que por ventura queiram vir trabalhar na grande obra de embelesamento e engrandecimento do logar.

COMMUNICAÇÃO

DO Sr. J. Jacob, digno Secretario da Loja Maçonica "Acacia Cubana", recebemos a comunicação de ter sido eleita e empossada a Directoria para gerir os destinos no decurso de 1934 e 1935.

Gratos pela gentileza da comunicação.

Situação da borracha nos estados de AMAZONAS E PARA'

Em quanto elles hajem, M. GROSSO dorme

O "Jornal" de Manaus sob o titulo « A situação da borracha » publicou a seguinte nota:

«As noticias mais recentes e os factos comprovados sobre a melhoria commercial da borracha já começaram a produzir as suas consequências na movimentação dos negocios locais. Pode-se affirmar que todos os seringueiros e as casas interessadas no commercio da gomma elastica se prepararam para incrementar a sua produção. As funilarias de Manaus e, naturalmente, as de Belem, trabalham incessantemente na fabricação de tigelinhas, considerando-se quasi impossibilitadas de accèptar mais encomendas. E' verdade: que esses estabelecimentos se acham com apparelhamentos deficientes, colhidos de surpresa como o foram, pelas transformações do mercado. Ainda assim, com as limitações creadas pela insuficiencia momentanea da matéria prima, a sua actividade, se for observada em conjunto, é relativamente consideravel podendo augmentar em grande proporção, dentro de poucos mezes. Além desses utensilios, que poderão ser obtidos em remessas arranjam-se mais rapidamente, permitindo intensificar quasi instantaneamente a produção.

Com a melhoria do mercado, a produção paraense, que estava reduzida a quantidade insignificante de proveniencia das lhas, apparecerá novamente para competir com a mesma, o mesmo acontecendo com os fabricos acreanos e mattogrossense. Não podemos, portanto, em face de uma expectativa fundada de consumo limitado, desenvolver a produção, além desse limite.

Agindo de modo contrario,

preparemos o desequilibrio entre a produção do artigo e a sua offerta, portanto, a desvalorização deste. Se é certo que as impressões de agora são optimistas, ellas se transformarão em desapontamentos e decepções se não houver, desde logo, a sua politica defensiva, conduzindo com intelligencia e criterio. A primeira preocupação deve ser portanto, a de controlar e derigir a produção a exemplo de que se tem feito com a essencia de pão rosa, cujos resultados já se verificam. E' esse o caso que se deve estudar e resolver, enquanto é tempo.

(Da "A Nação", de 14-5 1934).

Emquanto os capitalistas nos estados de Amazonas e Pará procuram ecentivar a industria do leite da borracha procurando desenvolver o seu producto; os nossos capitalistas aqui, cuidam de leitear o thesouro escurripichando o ultimo vintem.

Vida Social

NASCIMENTOS

DESDE a manhã de 9 do fluente, está em festas o lar do nosso distincto amigo sr. João Paes de Barros, com o nascimento de mais um mimoso pequeno.

Ao recém-nascido almejamos perennes felicidades.

BENEDICTA é o nome da pequena que veio no dia 8 do corrente, enriquecer o lar do nosso bom amigo sr. Jonas Rodrigues de Souza.

Almejamos á pequena Benedicta, mil felicidades.

NATALICIOS

A 9, o sr. Alcides Leite Pereira.

A 10, os srs: Tte-Cel. Carlos Gomes Borralho, o Tte. João Baptista de Moraes e João Alfredo de Oliveira.

A 11, o Cap. Felinto Müller

e a sra. d. Sabina Laceria.

A 12, milo. Diva Ferreira da Costa.

A 13, os srs. Pedro Gratidiano Doriléo, Arthur Portella Moreira e Manoel Eugenio de Oliveira.

A 14, a prof. Maria Luiza Pimenta.

Hoje a srta. Maria de Mendonça e o pequeno Joamil de Arruda Albenaz.

FESTEJARA amanhã, mais uma passagem do seu natalicio, o nosso estimado amigo sr. Alcides Dutra.

A's innumerables felicitações que o illustre anniversariante receberá dos seus amigos, juntamos tambem as nossas

O LOUCO E A MUSICA

(Contin. da 1a. pagina)

São valores que conhecemos na musica.

Uma cousa não sabemos, é que a musica pudesse ser applicada como um elemento therapeutico.

E' o caso parece impossivel, mas é verdade, é facto, e já ha varios annos que as associações musicas, inglezas vem realizando concertos nos hospitais. Em Milão, ella está sendo adoptada nos manicomios para as molestias mentaes e segundo affirmam os medicos, as grandes autoridades na especialidade, os resultados são as melhores possiveis.

De maneira que pode ouvidar sobre o effeito deste methodo, que poderá dar um optimo effeito no nosso hospital de alienados no Coxipó da Ponte, que seria util pasa acalmar uns e distrahir outros.

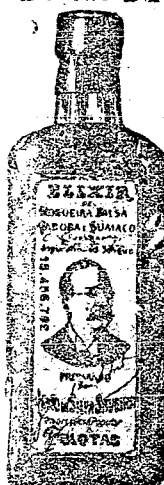
EXPEDIENTE ASSIGNATURA

Anno 10\$000
Semestre 6\$000
Trimestre 3\$000
Mensal 1\$000

Toda e qualquer materia
ainda mesmo não publicada,
não será devolvida o original
Redacção; Rua 27 de De-
zembro, n. 22.

Acceptamos anedoctas e tro-
cadinhos.

ELIXIR DE NOGUEIRA



Empregado
com successo
nas seguintes
molestias:

Escarlatas.
Dartthras.
Sombas.
Jombons.
Inflammasão. e mias.
Corrimento das ouvidas.
Leucorrhia.
Tifoides.
Peptalias.
Gencroes venereos.
Rachitismo.
Moles brancas.
Moles.
Moleiros.
Sernias.
Rheumatismo em geral.
Manchas da pelle.
Affecções do fígado.
Dores no peito.
Tumores nos ossos.
Lactamento das arthras.
(do) peçoço e lancha
mente em todas as mo-
lestias prevalentes do
sangue.

MARCA REGISTRADA

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

BAZAR

CACERENSE

Encontra-se

a afamada e pro-
curada imburana

Entre as muitas prepa-
rações de aguardente in-
troduzidas no mercado,
tem esta lugar distincto,
não só pelas suas pro-
priedades tonicás, como
tambem por ser de um
sabor agradável ao pa-
lar mais fino e imper-
tinente.

A preferencia de seu
uso depende sómente de
experimental-a.

Travessa Voluntarios
da Patria, n. 2.

ARMAZEM IDEAL

D E

JOAQUIM DE SIQUEIRA

Travessa dos Voluntarios da Patria, n. 6, esquina
com a rua 7 de Setembro

Chapeus de palha

de 18 tipos, sobejamente conhecidos aqui, na
Europa, França e Baía—em casa de

JOSE' DE SIQUEIRA

Candido Mariano 20

Chacara a venda

Vende-se uma, em lo-
gar saudavel, sita no lo-
gar denominado GAMBA,
proxima à cidade, com
uma optima casa, bem
arejada, com muitas ar-
vores fructiferas, toda
aramada e outras ben-
feitorias.

Ella presta-se bem pa-
ra leiteação ou para or-
taliça—

Tratar-se com o Cap.
João Valentim, á rua Ge-
neral Mello, n. 37.

Preço razoavel.

Vae ao Baile?

Livre das taboas, pro-
curando em primeiro lo-
gar a *Barbearia Tra-
balho e Constancia*, á
rua Candido Mariano n. 12

A preferida pela ju-
ventude.

— Papagaio —

E' o nome dado aos parasi-
tas da imprensa, aos seus ini-
migos, aquelles que gostam de
ler jornaes impressos, ou as
signal sem pagão.

E' uma tranca que muito
vem prejudicando a vida da
nossa imprensa por isso o nos-
so jornal lembrou de abrir u-
ma campanha sistemática a
estes cavalheiros pouco eser-
pulosos.

Já que temos as misses de
bellezas, os campeões nos
esportes, vamos pois fazer
um concurso alim de conhe-
cer quem será o maior PA-
PAGAIO Cuiabano? Avante,
pois caros assignantes, quei-
ram nos auxiliar neste con-
curso mandando nos o coupon
com o nome do seu freguez
de emprestar jornaes.

CONCURSO DO CARAPUÇA

Quem será o maior
Papagaio Cuiaba-
no?
Nome _____

